



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-169

Relação do bruxismo infantil com medicamentos estimulantes do sistema nervoso central

Emerenciano NG*, Botelho SV, Ceron LC, Santin GC, Ramos AL, Provenzano MGA
Universidade Estadual de Maringá, UEM

Categoria – Clínico

Introdução

Bruxismo é uma atividade para-funcional, caracterizada pelo repetitivo apertamento ou ranger dos dentes e ocorre em 5-20% das crianças. Sua etiologia é multifatorial, sendo associado a alterações emocionais, respiratórias, hábitos deletérios ou de sucção e ainda, a utilização de fármacos estimulantes do sistema nervoso central.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão crítica de literatura sobre o tema e relatar um caso clínico do paciente GGF, gênero masculino, há mais de três anos faz uso de fármaco estimulante do sistema nervoso central e foi diagnosticado com bruxismo. A partir do achado clínico, realizou-se uma busca na base de dados PubMed com as palavras chaves "children", "bruxism", "methylphenidate" e "ADHD".

Conclusões

Os achados dos estudos que relacionaram o bruxismo ao uso de medicamentos com efeito neurológico, especialmente o metilfenidato, indicando aumento da predisposição ao hábito. Estes fármacos interferem nos níveis de dopamina, um importante neurotransmissor na regulação de movimentos involuntários. Assim, diante desta revisão pode-se apontar que o uso de medicamentos estimulantes do sistema nervoso central, como o metilfenidato, mostram-se relacionadas com a presença do bruxismo no paciente infantil. Desta forma, mostra-se necessário um acompanhamento odontológico frente às possíveis repercussões no sistema estomatognático.